



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 281
31/05/2019 a 27/06/2019**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos: Correo del Orinoco e El Nacional.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Bernardo de Medeiros Ribeiro, Giovanna Corvino, Lucas Lima Rafaela Duarte e Talita de Castro.

Equipe de redação: Afonso Bandeira, Débora Reis, Danielle Valdivia, Fernanda Moya, Gabriela Oliveira, João Marcelo Tonetto, Larissa Prudêncio, Luisa Vaz, Luiza Correa, Marcela Rodrigues, Mariah Luiza dos Anjos Natália Leite de Souza, Patrícia Souza e Pedro Henrique Esteves.

¹ No dia 31 de maio e nos dias 01, 03, 05 á 09, 12, 15, 16, 19, 20, 23, 25 e 26 do mês de junho não houve notícias de política externa venezuelana



Governo alertou sobre falsas agências diplomáticas

O ministro de Relações Exteriores, Jorge Arreaza, alertou a comunidade venezuelana e internacional sobre a criação de agências não autorizadas pelo governo para a gestão de consulados (Correo del Orinoco – Impacto – 02/06/19).

Governo demonstrou preocupação com situação hondurenha

O governo manifestou preocupação com a situação política da República de Honduras e instou às autoridades que lidem com os protestos contra as políticas de privatização por meio de diálogo e de maneira pacífica (Correo del Orinoco – Impacto – 02/06/19).

Arreaza denunciou distorção de imagem da Venezuela pelos EUA

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, denunciou que investigadores vinculados à Inteligência do governo dos Estados Unidos preparam estratégias para confundir a opinião pública internacional sobre a Venezuela. Ademais, o chanceler afirmou que membros da empresa de consultoria de segurança nacional estadunidense IBI Consultants acusaram o governo venezuelano e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) de executar atos ilícitos (Correo del Orinoco – Impacto – 04/06/2019).

Venezuela e Rússia anunciaram acordos de cooperação

Na Rússia, durante o Foro Econômico Internacional, o vice-presidente da área econômica, Tareck El Aissami, anunciou a materialização de acordos de cooperação entre a Venezuela e Rússia. Aissami afirmou que a cooperação se concretizará no campo energético, farmacêutico, comercial e tecnocientífico. Ademais, o governo agradeceu ao apoio russo (Correo del Orinoco – Impacto – 10/06/2019).

Arreaza acusou ACNUR de mentir e utilizar política intervencionista

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, denunciou o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) de estar inflando dados para obter recursos, cujo destino não está evidente. Ademais, Arreaza também afirmou que a ACNUR está utilizando a migração econômica para confundir a opinião pública, escapando de seu mandato aos refugiados e revelando uma clara estratégia de intervencionismo (Correo del Orinoco – Impacto - 11/06/2019).

Venezuela reafirmou laços e firmou acordo com Coreia do Norte

Na Nigéria, o vice-presidente setorial para Desenvolvimento Social e Territorial, Aristóbulo Istúriz, reafirmou os laços de amizade com o vice-ministro das Relações Exteriores da República Democrática Popular da Coreia, Ri Ryong-nam. As nações firmaram acordos com relação à supressão de vistos de passaportes diplomáticos entre as nações (Correo del Orinoco – Impacto – 13/06/2019).



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Arreaza se encontrou com embaixador italiano

Em Caracas, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, se encontrou com o chefe de missão diplomática e embaixador da Itália, Placido Vigo. A reunião teve como objetivo fortalecer as relações bilaterais mantidas pelos dois países (Correo del Orinoco – Impacto – 13/06/2019).

Delcy Rodríguez se encontrou com representantes da ONU

No dia 13 de junho, durante encontro com representantes da ONU, a vice-presidente da Venezuela, Delcy Rodríguez, afirmou que foram firmados acordos de ampliação da cooperação entre a Venezuela e a ONU em diversas áreas. Ademais, a vice-presidente solicitou que a ONU participasse do Plano Integral de Atenção às Vítimas da Guerra Econômica, medida do governo venezuelano que visa garantir a proteção social das pessoas mais vulneráveis do país. Durante o encontro, também foi denunciado o bloqueio exercido pelos Estados Unidos sobre a Venezuela (Correo del Orinoco - Impacto - 14/06/2019).

Embaixador venezuelano se encontrou com diretor de instituto húngaro

No dia 13 de junho, o embaixador da Venezuela na Hungria, José Reinaldo Camejo, realizou um encontro com o diretor do Instituto Científico Francisco de Miranda, Milan Mamusich, com o objetivo de fortalecer o intercâmbio acadêmico e tecnológico entre os dois países. Durante o encontro, as autoridades húngaras expressaram seu apoio à Venezuela frente aos bloqueios aplicados ao país pelos Estados Unidos (Correo del Orinoco - Impacto - 14/06/2019).

Venezuela denunciou à OIT bloqueio dos EUA

Na suíça, durante participação na 108ª Conferência Internacional do Trabalho, o ministro do Trabalho, Eduardo Piñate, denunciou o bloqueio criminoso [sic] dos Estados Unidos contra a Venezuela. Piñate afirmou que a sabotagem econômica, o bloqueio financeiro, as tentativas de golpe de Estado contínuas e as ameaças imperialistas de invasão contra a Venezuela pretendem minar a estrutura democrática do país. Ademais, o ministro declarou que Nicolás Maduro é o único presidente reconhecido pelo povo em pleno exercício de suas funções. Por fim, o ministro argumentou que, apesar do bloqueio financeiro e comercial, o governo venezuelano continua defendendo e protegendo o povo mantendo postos de trabalho, aumentando os salários, garantindo a segurança alimentar e os cuidados de saúde com a ajuda de organizações internacionais, governos e cidades solidárias (Correo del Orinoco – Impacto – 17/06/2019).

Fernández encontrou-se com secretário de Segurança russo

No dia 17 de junho, na Rússia, o secretário geral do Conselho de Defesa da Nação da Venezuela, Pascualino Angiolillo Fernández, se encontrou com o secretário do Conselho de Segurança russo, Nikolai Patrushev. Durante a reunião, foram abordados



Observatório de Política Exterior Venezuelana

assuntos de cooperação entre os países em matéria de segurança, como a estabilidade política interna e a cibersegurança (Correo del Orinoco – Impacto – 18/06/2019).

Arreaza denunciou descaso do Acnur com vítimas de exploração laboral

No dia 17 de junho, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, denunciou que enquanto o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) manipula estatísticas para aumentar os recursos que recebe pela migração e pela ONU, não se pronuncia contra a exploração laboral de imigrantes venezuelanos na Colômbia, Equador e Peru. Ademais, para Arreaza, o Acnur possui um enfoque midiático e os esforços estariam dirigidos a retomar a visão de um êxodo massivo de venezuelanos que estariam ruindo os países latino-americanos (Correo del Orinoco – Impacto – 18/06/2019).

Membros do Executivo solicitaram à ONU que devolva recursos venezuelanos

No dia 20 de junho, durante encontro com a alta comissária da ONU para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet, integrantes do Executivo solicitaram a devolução dos recursos venezuelanos confiscados em contas estrangeiras para que possam ser utilizados para a saúde, alimentação e as necessidades do povo venezuelano em função dos Direitos Humanos e do direito soberano (Correo del Orinoco – Tema Del Día – 21/06/2019).

Venezuela apresentou informe na Conferência de Desarmamento

No dia 21 de junho, durante a última Reunião Plenária da Conferência de Desarmamento (CD) das Nações Unidas, o embaixador da Venezuela perante a ONU, Jorge Valero, apresentou o informe final da CD para dar sustento a sua sugestão como presidente desta entidade. Ademais, Valero destacou o avanço de negociações essenciais sobre instrumentos jurídicos vinculantes que contribuam com um mundo onde armas nucleares e de destruição em massa desapareçam (Correo del Orinoco – Impacto – 22/06/2019).

Maduro comenta reunião com alta comissária para os Direitos Humanos

No dia 21 de junho, em Caracas, o presidente Nicolás Maduro afirmou que a visita da alta comissária para os Direitos Humanos da ONU, Michelle Bachelet, foi positiva para tratar as situações pelas quais a Venezuela está passando. A visita promoveu encontros com diversos setores sociais, políticos e institucionais do país. Ademais, Maduro assegurou que as recomendações e propostas de Bachelet serão tomadas com seriedade (Correo del Orinoco – Impacto – 22/06/2019).

Arreaza rechaçou declarações do presidente colombiano

Em Caracas, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou as declarações do presidente colombiano, Iván Duque, após esse solicitar a ruptura das Forças Armadas Nacionais Bolivarianas (FANB). De acordo com Arreaza, Duque visa violar as leis venezuelanas e gerar caos político. Ademais, o

[Digite aqui]



Observatório de Política Exterior Venezuelana

chanceler acusou a Colômbia de promover golpes militares e infringir os Direitos Humanos (Correo del Orinoco – Impacto – 24/06/2019).

Arreaza ressaltou a importância da visita de alta comissária da ONU

Em Caracas, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, confirmou que a visita ao país da alta comissária para os Direitos Humanos da ONU, Michelle Bachelet, foi um passo importante nas relações com a Organização. Ademais, Arreaza acrescentou que trabalharão juntos para estreitar a cooperação a partir do respeito mútuo para promover a garantia dos Direitos Humanos na Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 24/06/2019).

Moncada denunciou o caráter das sanções impostas pelos EUA

Nos Estados Unidos, o embaixador da Venezuela perante a ONU, Samuel Moncada, denunciou o caráter violento e belicista do governo dos Estados Unidos em sua imposição de sanções contra a Venezuela. Moncada chamou a comunidade internacional para trabalhar a fim de evitar a guerra que está se formando e exigiu que as medidas coercitivas unilaterais cessem (Correo del Orinoco – Impacto – 27/06/2019).

Arreaza ratificou compromisso com o diálogo e a paz

Na Itália, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, se encontrou com o diretor executivo do Programa Mundial de Alimentos da ONU, David Beasley e ratificou um compromisso com o diálogo e a paz. O encontro possibilitou uma avaliação acerca das próximas ações da agenda de trabalho em conjunto. Ademais, o chanceler se encontrou também com o secretário das Relações Exteriores do Vaticano, Paul Richard Gallagher (Correo del Orinoco – Impacto – 27/06/2019).

Maduro rechaçou nova tentativa de golpe

No dia 26 de junho, o presidente Nicolás Maduro rechaçou uma nova tentativa de golpe de Estado impulsionada por setores da oposição financiados pelos Estados Unidos. Maduro relatou um plano terrorista tem sido arquitetado para provocar uma matança no país (sic). Ademais, o mandatário indicou que os envolvidos foram o presidente da Colômbia, Iván Duque, e setores extremistas da oposição. Ademais, o Maduro acusou seu homólogo de tentar assassiná-lo e organizar ataques terroristas (Correo del Orinoco – Impacto – 27/06/2019).

Maduro requisitou que general envolvido em conspiração seja deportado

No dia 26 de junho, o presidente Nicolás Maduro requisitou ao presidente da República Dominicana, Danilo Medina, a deportação do general da brigada Eduardo José Báez Torrealba. O general foi acusado de participar de uma conspiração que buscava derrotar o governo da Venezuela mediante a um golpe de Estado. Maduro afirmou que Torrealba deve ser processado pelos crimes cometidos (Correo del Orinoco – Impacto – 27/06/2019).



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Venezuela denunciou constantes agressões da Colômbia

No dia 26 de junho, o ministro da Defesa, Vladimir Padrino López, denunciou constantes agressões do governo da Colômbia contra a Venezuela. López demandou que as organizações mundiais levantem suas vozes para exigir que o presidente da Colômbia, Iván Duque, cesse a ingerência e intromissão nos assuntos internos venezuelanos (Correo del Orinoco – Seguridad y Justicia – 27/06/2019).